

TRABALHO, HISTÓRIA E MEMÓRIA ENTRELAÇADAS NA ARTE DO BAIRRO DO JACARÉ VALENÇA-BA

MENEZES, Rebeca Palma¹; **MOREIRA**, Rosangela Patrícia de Sousa²

Palavras-chave: Palha. Artesanato. Cultura.

1 INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Esse trabalho é desenvolvido no bairro do Jacaré na cidade de Valença, na região do Baixo Sul da Bahia, o qual é realizado pelos próprios moradores do bairro e carrega consigo uma herança dessa atividade, que é passado de geração em geração, atividade essa que garante muitas vezes o sustento dessas famílias, que moram em um bairro periférico. Essa investigação busca resgatar a importância e divulgação dessa arte realizada por esses artesãos, que favorece o turismo da região, onde pessoas de fora vem em busca desse trabalho rico em detalhes. Contudo, discutir porque essa prática é pouco valorizada pela própria sociedade Valenciana, mas que apesar de toda modernidade do mundo, o artesanato ainda se faz presente em alguns setores da cidade de Valença Bahia.

2 BASE TEÓRICA

O artesanato surge praticamente com a existência do homem, para suprir suas necessidades básicas, como a confecção de utensílios variados, com a influência de fatores históricos, acabam apagando a marca dessa atividade aos poucos.

As mudanças sociais, alteram a estrutura social e com ela também as relações sociais. (CHAUI; OLIVEIRA, 2009, p.155)

É possível notar que essa afirmativa reflete na forma como o artesanato é visto e tratado na sociedade, devido ao acontecimento da revolução industrial que se inicia na Inglaterra na segunda metade do século XVIII. Esse foi um processo econômico

¹ Estudante do curso técnico em informática. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). becca.2002m@gmail.com

² Professora e orientadora do projeto. IFBA – campus Valença. E-mail: patriciamoreira@ifba.edu.br

que mais causou mudanças na estrutura da sociedade, trazendo consigo a influência do capitalismo que reflete até os dias atuais. O qual faz com que o artesanato fique em segundo plano na sociedade.

3 OBJETIVOS

Essa investigação tem como objetivo compreender como a história do artesanato se inicia no bairro do jacaré, na cidade de Valença-Ba, quais são os procedimentos para a realização do artesanato como objeto, os desafios que os artesões enfrentam para promover o seu trabalho. Baseado nessa busca, será feita a divulgação dessa atividade, buscando ressaltar a sua importância e sua história, sobretudo para a comunidade Valenciana.

4 METODOLOGIA

Visando alcançar nosso principal objetivo pautado na compreensão da história do artesanato local, a visita ao lócus dessa pesquisa reuniu alguns encaminhamentos metodológicos, como a aplicação de questionários com os três artesões do bairro, através dos quais foi possível conhecer um pouco mais sobre a arte que suscitou a presente investigativa. Paralela a aplicação dos questionários, a escuta sensível traduzida nas entrevistas que deram voz a história oral desses trabalhadores do bairro do Jacaré, contando sobre suas trajetória e perspectivas. Para além dessas ações, os registros fotográficos daqueles agentes sociais, bem como do trabalho trançado nas palhas da piaçava, do açaí e dendê que segundo os mestres, representam a matéria prima básica daquela arte, compreendem o bojo metodológico desse trabalho apoiado em algumas leituras que versam sobre essa temática.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No bairro do Jacaré encontramos o maior número de artesões que manejam a palha para fins comerciais. Essa arte está presente na vida desses artesões há gerações passando o conhecimento de pai para filhos, sobrinhos e estendendo para vizinhos e aqueles que necessitam de uma renda para o sustento familiar.

Segundo relatos, a matéria básica desse trabalho são as palhas oriundas de algumas espécies de palmeiras tais como o dendezeiro, o açaí e a piaçava, que são colhidos revelando a relação de troca e respeito para com a natureza, visto que a

mesma, só acontece em períodos que prejudicam a renovação de frutos ou compromete a vida dessas espécies.

Com base nas entrevistas foi possível perceber que o comércio do artesanato é tratado de diferentes maneiras, tendo mais valorização da parte de turistas que passam por ali, do que pelos próprios moradores, e isso pode estar diretamente relacionado a falta de um espaço comunitário para a exposição e comercialização das peças produzidas. Atualmente como alternativa para suprir essa lacuna, as artes são confeccionadas e comercializadas nas suas próprias residências, tendo algumas peças expostas na frente de suas casas, à vista de todos que passam por ali.

Apesar das dificuldades enfrentadas percebe-se a resistência na continuidade desse trabalho, pois esses artífices persistem em manter viva a história de suas famílias por meio de cada trançado. Isso é possível observar por meio da oralidade dos entrevistados, no prazer e na alegria que eles têm em dar vida a uma simples tira de palha, transformando-a numa peça única, em meio a tantas outras.

6 CONCLUSÃO

Ao longo dessa investigativa, a qual ainda se encontra em desenvolvimento, podemos observar que, o artesanato do bairro do Jacaré continua resistindo mesmo com todas as adversidades, isso porque possui um grande significado para as famílias, e toda a história que simboliza. A comercialização do artesanato de palha no bairro do Jacaré contribui para o sustento de muitas famílias que trabalham direta ou indiretamente, desde a retirada das palhas, sua limpeza, trançado, verniz e venda final, bem como no turismo da cidade de Valença, visto que, muitos visitantes se interessam por essas obras de arte, o que permite valorizar a cultura local e fazer com que a história envolvida em cada trançado da palha se espalhe no mundo, onde quer que vá.

REFERÊNCIAS

CHAUI, Marilena & **OLIVEIRA**, Pêrsio. **Filosofia e Sociologia**. p/E.M. volume único. São Paulo: **Ática** 2009